



## Petição dirigida aos bispos canadenses

"A contracepção é para ser objetivamente condenada e tão profundamente ilegítima, como nunca foi, por qualquer motivo, justificada. Dizer ou pensar o contrário é como afirmar que na vida humana podem surgir situações em que é legítimo não reconhecer Deus como Deus." (Papa João Paulo II, citação no *L'Osservatore Romano*, 10 de outubro de 1983 )

Eminências, excelências:

Como sabem, a mentalidade contraceptiva penetra a Igreja Católica no Canadá. A maioria dos casais católicos na idade da reprodução estão evitando ter filhos usando a esterilização ou contracepção. O coeficiente de natalidade é suicida. A morte da Igreja é certa quando a contracepção prevalece. Tem sido realmente dito que "Nossa maior responsabilidade moral é inverter a mentalidade contraceptiva".

A contracepção é a raiz da qual muitos males espirituais são o fruto: o aborto, a infidelidade, o divórcio, o sexo pré-marital, a aceitação da atividade homossexual, o clamor para o "casamento" com indivíduos do mesmo sexo" e a corrupção dos políticos e dos mídia. Estas situações surgem inevitavelmente quando, em larga escala, a atividade sexual é deliberadamente desviada de seu propósito de dar vida à indulgência estéril e concupiscente.

Porque a catástrofe moral e social não ocorre no vazio sem o envolvimento da Igreja, deve ser reconhecido que, no Canadá, a mentalidade contraceptiva foi fomentada pela Declaração de Winnipeg de Bispos Canadenses, publicada em 27 de setembro de 1968. Na dita declaração, os católicos foram informados que em algumas circunstâncias, os cônjuges "podem estar assegurados que, quem quer que escolha essa via [isto é, a contracepção], que parece estar correta, que o faz em boa consciência" (26). Esta doutrina é contra a caridade, a justiça e a verdade. Está em oposição com a doutrina resoluta da Igreja que afirma que a contracepção é um mal intrínseco, que não permite exceções (indicado a Declaração de Winnipeg para justificar seus métodos *Humanae Vitae*, 14). Inúmeros católicos têm contraceptivos.

Para restituir no Canadá a verdade sobre a vida e o amor pedimos que a Declaração de Winnipeg seja revogada por vós, nossos pastores espirituais. Pedimos que todos os cursos de preparação para o casamento, todos os textos e doutrinas catequéticas, pregações e pareceres confessionais estejam em conformidade com a vida humana (*Humanae Vitae*) que nos foi dada com a autoridade de Cristo (HV,6).

Tal procedimento da parte de uma hierarquia nacional teria precedentes. Em 1990, os bispos das Filipinas publicaram uma carta pastoral em que apresentavam suas desculpas por seu fracasso em terem promovido a doutrina da Igreja sobre a contracepção. Os bispos afirmavam: "Entregamos vocês às vossas consciências confusas e solitárias com uma desculpa pouco convincente: 'sigam o que vossas consciências disserem'. Pouco percebemos que eram nossas consciências que primeiro precisavam de se formar".

Nos Estados Unidos, a Conferência de Bispos Estadunidenses, em seu encontro realizado em novembro de 2003, votou a favor da publicação de um documento de peso que explicava os motivos por que a

